



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201714462

Código MEC: 1550770

Código da Avaliação: 141807

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Endereço da IES:

6640 - CAMPUS MARCO ZERO - UNIFAP - Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP.
CEP:68902-280

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

FISIOTERAPIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 02/10/2018 15:56:46

Período de Visita: 07/11/2018 a 10/11/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

Angela Kemel Zanella (01375505025)

ANA AMELIA FONSECA VIANA CRUZ (04677353603) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADILSON MENDES	Doutorado	Integral	Estatutário	56 Mês(es)
ANA CAROLINA PEREIRA NUNES PINTO	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
AREOLINO PENA MATOS	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
ARIELY NUNES FERREIRA DE ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
BEATRIZ MARTINS DE SA HYACIENTH	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
CLEBER ALEXANDRE DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	34 Mês(es)
CLEUTON BRAGA LANDRE	Especialização	Integral	Estatutário	62 Mês(es)
DANIELA GONCALVES OHARA	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
ELIMARA DOS SANTOS BRITO	Especialização	Integral	Outro	4 Mês(es)
ELINALDO DA CONCEICAO DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	52 Mês(es)
FABIO RANGEL FREITAS DA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
FERNANDA GABRIELLA DE SIQUEIRA BARROS NOGUEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
JHONATAN WILLIAN DOS SANTOS GONCALVES	Especialização	Integral	Outro	2 Mês(es)
KATIA CIRILO COSTA NOBREGA	Especialização	Integral	Estatutário	49 Mês(es)
LARISSA DE MAGALHAES DOEBELI MATIAS	Mestrado	Integral	Outro	2 Mês(es)
MAYCON SOUSA PEGORARI	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MONICA SILVIA RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
NELMA NUNES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	90 Mês(es)
RENAN LIMA MONTEIRO	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
TATIANA ONOFRE GAMA	Doutorado	Integral	Estatutário	14 Mês(es)
VANIA TIE KOGA FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	21 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPA

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Dimensão 1: Análise preliminar

A UNIFAP, Campus Marco Zero, localiza-se na Rodovia Juscelino Kubitschek, S/N Zerão. Macapá - AP.

Apresenta como atos legais:

1. A Constituição Federal de 1988;
2. O Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
3. A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que institui a Política Nacional da Educação Ambiental;
4. A Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012;
5. A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
6. O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436 que dispõe sobre Língua Brasileira de Sinais – Libras;
7. A Portaria MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;
8. A Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010, que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007;
9. A Resolução CNE/CES nº 4, de 06 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional;
10. Decreto-Lei n.º 938 de 13 de outubro de 1969, que regulamenta a profissão de Fisioterapeuta;
11. Lei n.º 6.316 de 17 de dezembro de 1975, que cria os Conselhos Federais e Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e regulamenta o exercício profissional do Fisioterapeuta;
12. A Portaria Ministerial Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, que autoriza as IES a desenvolverem 20% da carga horária dos cursos de graduação reconhecidos pelo MEC, em aulas semipresenciais;
13. A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), que define condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
14. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB;
15. A Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;
16. Resolução CNE/CES n.º 4, de 19 de fevereiro de 2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia;
17. Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de junho de 2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e a Resolução CNE/CES n.º 4 de 06 de abril de 2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
18. Lei 11.788, de 28 de setembro de 2008, que dispõe sobre as atividades de estágio de estudantes e demais dispositivos legais que possui interface.
19. Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFAP –PDI (2015 – 2019);
20. Resolução nº 011/2008-CONSU/UNIFAP: que estabelece as diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso em nível de Graduação;
21. Resolução nº 024/2008-CONSU/UNIFAP: que dispõe sobre as diretrizes das Atividades Complementares nos cursos de graduação;
22. Resolução nº 014/2009-CONSU/UNIFAP: que dispõe sobre a inclusão da LIBRAS, como disciplina curricular obrigatória nos cursos de graduação da UNIFAP;
23. Resolução nº 02/2010-CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Estágio Supervisionado no âmbito da UNIFAP;
24. Resolução nº 026/2011-CONSU/UNIFAP: que regulamenta a nova Sistemática de Avaliação da Aprendizagem.
25. Resolução nº 032/2008 – CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFAP;
26. Resolução nº 036/2013 – CONSU/UNIFAP: que regulamenta o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos na UNIFAP.
27. Portaria Normativa nº 001/2016 – PROGRAD/UNIFAP: que normatiza os créditos curriculares e o alinhamento de disciplinas comuns por meio dos procedimentos de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e suas respectivas matrizes curriculares, no âmbito da Universidade Federal do Amapá.
28. Portaria Normativa nº 01/2017 – PROGRAD/UNIFAP, que dispõe sobre a reformulação e atualização trienal de PPC no âmbito da UNIFAP.

A autorização para a implantação do curso está regulamentada mediante Portaria nº 042/2013-CONSU, a qual aprova a implantação do curso, juntamente com seu respectivo projeto pedagógico do curso, a partir da data de 22 de novembro de 2013.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Amapá desenvolve programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir para a cidadania e o desenvolvimento nacional e amazônico na qual está inserida. Em relação à graduação, no campus Marco Zero do Equador, localizado na capital amapaense, a UNIFAP possui 26 (vinte e seis) cursos de graduação distribuídos em 7 (sete) Departamentos Acadêmicos, conforme as áreas de atuação dos cursos. No campus Binacional do Oiapoque, localizado no município do Oiapoque, são 8 (oito) graduações. O campus de Mazagão possui 01 (um) curso de graduação e o de Santana, 04 (quatro). Há ainda 08 (oito) cursos que fazem parte da Política de Formação de Professores.

A missão Institucional consiste em promover de forma indissociável ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento social, econômico, ambiental, tecnológico e cultural da região amazônica.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Dimensão 1: Análise preliminar

Considerando a Constituição Federal em seu artigo 196, que define: "a saúde como um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação"; acredita-se ser de responsabilidade do curso de Fisioterapia da UNIFAP a contribuição para a formação de profissionais capazes de atuar no modelo saúde em vigor o qual é denominado de Sistema Único de Saúde (SUS).

A Fisioterapia como ciência aplicada, possui o movimento humano como principal objeto de estudo e trabalho, buscando preservar e/ou recuperar a integridade do homem nas suas habilidades cotidianas vinculadas ao trabalho, ao esporte, ao lazer e na relação com o meio-ambiente. Segundo Castro (1982), a Fisioterapia deve contemplar em seu conceito três aspectos fundamentais: a Fisioterapia como ciência, evidenciando os questionamentos de seus fundamentos e da praxe fisioterapêutica; como processo terapêutico, na avaliação cinético-funcional de acordo com as capacidades físicas iniciais que apresenta um indivíduo, considerando-se também seu contexto biopsicossocial, cultural e histórico, buscando promover, aperfeiçoar ou adaptar essas capacidades a nova condição do indivíduo; como profissão, atenta às políticas de saúde, ética, deontologia e cidadania. Estes três aspectos fundamentais, evidenciados pelo autor, perpassam a atuação fisioterapêutica nos procedimentos preventivos, terapêutico e de recuperação da saúde, tendo na promoção e prevenção da saúde, parte importante de seu ofício. Nesse contexto, a criação do Curso de Fisioterapia na cidade de Macapá, Estado do Amapá, especificamente na Universidade Federal do Amapá, justificou-se vir ao encontro da necessidade de ofertar à população amapaense um profissional fisioterapeuta de formação alicerçada na promoção e prevenção nos diversos níveis da saúde e que preencha uma lacuna existente no sistema de saúde do Estado Amapá.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) foi criada em 1970 como Núcleo Avançado de Ensino (NEM), vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA) - ofertando aproximadamente 500 (quinhentas) vagas voltadas para o campo do magistério (licenciatura curta). Na década de 1990, cria-se, de fato, a Fundação Universidade Federal do Amapá em 1991, a UNIFAP realiza o primeiro vestibular para os cursos de Direito, Secretariado Executivo, Geografia, História, Matemática, Letras, Educação Artística e Enfermagem.

Hoje a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desenvolve programas e projetos de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A Instituição possui 26 (vinte e seis) cursos de graduação em três Campus. No campus Binacional do Oiapoque são ofertados 8 (oito) graduações, o campus de Mazagão é ofertado 01 (um) curso de graduação e no Campus de Santana são ofertados 04 (quatro) curso de graduação. Além da graduação a UNIFAP possui 11 (onze) programas de pós-graduação stricto sensu. Mestrado em Desenvolvimento Regional; PPGCF – Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas; PPGBIONORTE – Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia; PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional; PROFHISTÓRIA – Mestrado em Ensino de História; PPGIF – Doutorado em Inovação Farmacêutica; PPGEF – Programa de Pós-Graduação em Estudos de Fronteira; PPGED – Programa de Pós-Graduação em Educação; PPGCA – Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais.

Dentre os programas de extensão destacam-se Programa de Suporte a Estudantes de Graduação – Pró-estudante – UNIFAP; - Programa de Cultura da UNIFAP; - Projeto: O Uso de Drogas e Suas Implicações Sobre a Saúde da Sociedade; Projeto: UNIENEM; - Projeto: Universidade da Mulher –UNIMULHER; - Projeto: Universidade da Maturidade – UMAP; - Projeto: Liga de Fisioterapia Esportiva-UNIFAP; - Projeto: Fatores de Risco para a Incontinência Urinária; Projeto de Fisioterapia – Avaliação, Diagnóstico e Tratamento Fisioterapêutico de Mulheres Hipossuficientes com Incontinência- Projeto: PJ012-2018- Projeto: Cine Clio – O Cinema Como Experiência Crítica do Conhecimento Histórico; - Projeto: A Inclusão Digital – Para Alunos de Baixa Renda Através da Reutilização de Computadores Recondicionados da UNIFAP; - Projeto: Gestão Emocional e Técnica Para Falar em Público; - Projeto: Robótica Tucuju.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Nome do curso: Bacharelado em Fisioterapia

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: presencial

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O Curso de Fisioterapia funciona no Campus Marco Zero - localizado na capital amapaense e no endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek Complemento: KM 2 Nº: S/N Cep: 68902280 - Macapá/AP.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Durante a leitura do PPC não foi identificado o relato do processo de construção, embora tenha sido verificado a descrição do NDE e composição de seus membros.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Durante a leitura do PPC foi possível perceber que as propostas de formação do profissional de fisioterapia, a proposta pedagógica, a construção dos estágios, práticas de extensão, assim como o perfil esperado do egresso encontram-se em consonância com os norteadores das diretrizes curriculares nacionais do curso de fisioterapia.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O curso de graduação em Fisioterapia não contempla a modalidade licenciatura, apenas bacharelado.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Dimensão 1: Análise preliminar

De acordo com o Despacho Saneador parcialmente satisfatório, a IES apresenta algumas pendências e faz-se necessário observar as especificidades abaixo:

1) Quanto ao Projeto Pedagógico Eixo 3 – Perfil do egresso

Verificar as competências e habilidades propostas e desenvolvidas ao longo do percurso formativo do aluno estão em consonância com a Diretrizes Curriculares Nacionais

2) Quanto ao Projeto Pedagógico Eixo 4 – Forma de acesso ao curso

Verificar a forma de acesso ao curso proposta pela IES aos candidatos.

3) Quanto ao Projeto Pedagógico Eixo 6 – Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Verificar as propostas (formas e procedimentos) de avaliação do ensino e aprendizagem, considerando os seguintes aspectos a serem observados:

- Avaliações presenciais
- Pesos das avaliações
- Periodicidade das atividades avaliativas
- Desempenho mínimo para aprovação

4) Quanto ao projeto pedagógico – Eixo 7 Sistema de avaliação do projeto do curso

Verificar as formas de avaliação do projeto do curso.

5) Quanto ao projeto pedagógico – Eixo 8 Atividades de Conclusão de Curso

Verificar a regulamentação estabelecida pela IES para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando a orientação das DCNs do Curso de graduação em Fisioterapia que define a necessidade de um docente orientador para orientação do aluno para elaboração do TCC.

6) Quanto ao projeto pedagógico – Eixo 9 Estágio Curricular

Verificar a regulamentação do estágio curricular proposto pela IES, considerando a orientações das DCNs para formação do profissional de Fisioterapia, observando os aspectos:

- Carga horária mínima de 20% da carga horária total do curso.
- Assuregar as práticas intervenção preventiva e curativa nos níveis: ambulatorial, hospitalar, e comunitário.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foram observados, durante a leitura do PPC, protocolos de compromisso, termo de saneamento de deficiência, medidas cautelares e/ou diligências.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP ocorre no período integral, com alternância e ênfase maior na concentração de aulas entre os períodos matutino e vespertino.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

De acordo com os dados apresentados no novo PPC, o curso de Fisioterapia – Bacharelado da UNIFAP é composto por uma carga horária total de 4.545 horas sendo: 3.255 horas de unidade curricular obrigatória e optativa, além de 1080 horas de estágio supervisionado e 210 horas de atividades complementares. Os conteúdos são organizados para responder ao que preceitua a Resolução CNE/CP Nº 04/2009, seguindo no cumprimento da carga horária estabelecida a ser contabilizada em horas (60 minutos), conforme Art.2º II desta Resolução do CNE.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

De acordo com os dados apresentados no PPC do curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP, o curso possui o tempo mínimo de integralização de 5 anos, devendo a carga horária ser integralizada em no mínimo 10 (dez) semestres e no máximo em 15 (quinze) semestres.

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso de Fisioterapia – Bacharelado da UNIFAP é o professor Adilson Mendes, o qual possui formação em Fisioterapia, é doutor em Ciências, pela Universidade de São Paulo-USP. Possui com regime de trabalho integral, com dedicação exclusiva, com 9 anos de experiência no ensino superior (108 meses).

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

De acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES, o índice de qualificação do corpo docente (IQCD) é de 3,87, sendo considerado satisfatório. Considerando 24 docentes, sendo 12 com doutorado, 9 com mestrado e 3 com especialização.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

De acordo com os dados apresentados no PPC 2018 no sistema e-MEC, o curso de Fisioterapia da UNIFAP possui um total de 24 docentes, sendo 12 com doutorado, 9 com mestrado e 3 com especialização.

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Após a leitura e análise do PPC do curso de Fisioterapia em questão, bem como disciplinas cadastradas no sistema E-MEC, observou-se que não são ofertadas disciplinas em língua estrangeira aos discentes.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Após a leitura e análise do PPC do curso de Fisioterapia em questão, observou-se que a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS é uma disciplina obrigatória alocada no 6º semestre, com carga horária total de 60 horas/aula.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Dimensão 1: Análise preliminar

Não há no PPC do curso de Fisioterapia um apontamento específico para os convênios do curso, no entanto, no apêndice 8 - Regulamento dos Estágios Supervisionados, foi possível encontrar alguns locais conveniados com a instituição, conforme descrição a seguir: Unidades Básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Macapá, Clínica Escola da UNIFAP, ambulatório de pediatria e ambulatório neurológico adulto e infantil, cardiopulmonar, traumato-ortopédico e gineco-obstétrico) e da Prefeitura de Macapá-AP (PSF - Programa Saúde da Família), Hospitais do Município de Macapá e do Estado do Amapá conveniados.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Conforme os dados apresentados no PPC do curso de Fisioterapia disponível no sistema e-MEC, não foi possível informar quais são os locais de atuação do curso dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto é possível observar tanto na estrutura curricular, como nas ementas, que os discentes perpassam pelos três níveis de atenção à saúde e em seus diferentes graus de complexidade. Não há informações se há o compartilhamento da rede do SUS com outros cursos e instituições.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O PPC do curso de Fisioterapia, disponível na plataforma E-MEC não apresenta de forma clara se há um sistema de acompanhamento dos Egressos. No entanto, há evidências no PDI institucional que existe um projeto de Implementação de um Programa de Acompanhamento do Egresso da UNIFAP, a ser desenvolvido entre os anos de 2015-2019.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

A autorização para a implantação do curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP está regulamentada mediante Portaria nº 042/2013-CONSU, a qual aprova a implantação do curso, juntamente com seu respectivo projeto pedagógico do curso, a partir da data de 22 de novembro de 2013.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Os dados do PPC do curso disponíveis no sistema e-MEC não apontam de que forma ocorreu a autorização do curso (se por meio de visita ou por dispensa).

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Por se tratar de uma avaliação de reconhecimento de curso, não há dados no PPC disponível no sistema e-MEC sobre conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Após análise dos documentos que constam no sistema E-MEC não foi possível observar dados relacionados à vagas ociosas. No entanto, de acordo com o despacho saneador e ato de reconhecimento e autorizativo do curso, observa-se a autorização de 50 vagas para o desenvolvimento do curso.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não foi possível encontrar os dados de CPC contínuo e faixa, bem como CC contínuo e faixa decorrentes da avaliação in loco nos documentos apresentados no sistema e-MEC.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Por se tratar de um curso novo, que está prestes a formar sua primeira turma, não há indícios sobre o resultado do ENADE em anos anteriores, no entanto, consta no PPC que a nota do ENADE será acompanhada pelo NDE e comissão de curso para o desenvolvimento de estratégias relacionadas à matriz curricular e acompanhamento de egressos.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

De acordo com o despacho saneador conclui-se que o presente processo atende parcialmente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria Normativa n. 40 de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, no entanto por se tratar de um ato de reconhecimento de curso, não há necessidade do Protocolo de Compromisso.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

De acordo com os dados informados no quadro de informações docentes encaminhados aos avaliadores, o tempo médio de atuação e permanência do corpo docente no curso e na instituição é de 109,5 meses, totalizando 9,13 anos.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso - TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Embora no PPC do curso de Fisioterapia da instituição há a informação a existência de 50 vagas anuais, não foi possível encontrar nos documentos disponibilizados no sistema E-MEC informações a respeito do quantitativo anual do corpo discente, especialmente considerando que o curso está formando sua primeira turma. No entanto, não foram encontrados dados que informassem o número de ingressantes, de matriculados, concluintes e estrangeiros.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Por se tratar de um curso presencial, não há a necessidade do curso apresentar a composição de uma equipe Multidisciplinar, conforme o item solicitado.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**4,06**

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Após visita in loco para realização da avaliação de reconhecimento do curso de Fisioterapia, foi observado que as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIFAP encontram-se devidamente implementadas, sendo desenvolvidas em associação com as práticas de ensino-aprendizagem e realidade local. Vale salientar que são desenvolvidas atividades são comprovadamente exitosas, como é o caso do projeto de pesquisa e extensão com mulheres vítimas de escarpamento, o qual utiliza-se de técnicas fisioterapêuticas inovadoras e exitosas para atender uma demanda específica da população local.

2.2. Objetivos do curso.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Os objetivos do curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP, incentivam o aprendizado a partir da interação teórico-prática, proporcionando o desenvolvimento das habilidades e competências evidenciadas no PPC do curso. Estes coadunam-se com o perfil do egresso disponível do PPC, sendo contemplados tanto em estrutura curricular e física, como com a utilização de recursos terapêuticos e práticas profissionais inovadoras que atendam a demanda local e regional, tais como: utilização de exame de urodinâmica para o atendimento em uroginecologia de mulheres da região, caracterizadas pela alta incidência de incontinência urinária, termografia para o tratamento de lesões inflamatórias, entre outros.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC disponibilizado no sistema e-MEC e disponibilizado na visita in loco, o perfil do egresso de Fisioterapia da UNIFAP é: assegurar uma formação de um profissional generalista, atualizado na formação acadêmica, tecnológica e humana e capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde com autonomia científica para produção intelectual; senso crítico para avaliar os contextos: social, cultural e laboral nos quais tenha que intervir; respeitar os princípios éticos e bioéticos e de cidadania; liderança entre seus pares, a fim de garantir os interesses da profissão; criatividade, a fim de que possa atuar coerentemente nos diversos contextos existentes na região amazônica refletida por suas limitações de desenvolvimento, características geográficas, biodiversidade cultural, histórica e biológica. Além disso, que seja capaz de acompanhar as transformações sócio-culturais decorrentes do desenvolvimento tecnológico com idoneidade moral, consciência social e cidadania. Desta forma, este perfil atende as habilidades, competências e atitudes abordadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e após entrevista com discentes e docentes, contata-se que este atende as novas demandas relacionadas ao trabalho do fisioterapeuta.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: Após a leitura dos documentos disponibilizados no sistema e-MEC e durante a visita in loco, identificou-se que a estrutura curricular proposta consta no PPC do curso e é trabalhada de forma interdisciplinar correlacionando o aprendizado teórico com o prático. Observou-se também uma flexibilidade na estrutura curricular gerando a possibilidade de reduzir a retenção dos alunos em caso de reprovações, tal forma é possível por um número menor de pré-requisitos. A acessibilidade metodológica é acompanhada pelos docentes e encaminhada à coordenação do curso que dará direcionamento ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) composto por psicólogos, que após a identificação da demanda realiza os atendimentos e acompanhamento necessário. Além disso, a componente curricular LIBRAS é ofertada de forma obrigatória aos discentes, com 60 horas/aula, no 6º semestre do curso. Em relação aos elementos inovadores, observou-se durante a visita, que são ofertados diferentes elementos tecnológicos que possam facilitar a interação do discente com a realidade de trabalho e com a aprendizagem.

2.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: Após a análise dos documentos disponibilizados na plataforma e-MEC e durante avaliação in loco, constatou-se que os conteúdos curriculares propostos estão contidos no PPC do curso de Fisioterapia, de forma a proporcionar uma integração dos diferentes conteúdos relacionados à área profissional promovendo o desenvolvimento do acadêmico com uma formação generalista e preparando-o para o mercado de trabalho. As cargas horárias relacionadas aos conteúdos curriculares estão de acordo com o preconizado pelas DCNs, no entanto, encontram-se apresentadas em horas/aula de 50 minutos e não em aulas-relógio, porém ao realizar o cálculo de conversão conclui-se que a mesma atende o quantitativo preestabelecido e declarado no sistema e-MEC (4954h). De acordo com o PPC, em relação a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental este tema se coloca de forma transversal nas disciplinas: Epidemiologia com os conteúdos "vigilância em saúde: epidemiológica, sanitária e ambiental" e por meio da disciplina Fisiopatologia humana com os conteúdos sobre patologia ambiental em relação a nutricional. A abordagem acerca de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, também tem suas abordagens garantidas transversalmente nas disciplinas Ética, Deontologia e Cidadania e Fundamentos Sócio-Antropológicos de saúde. Além disso, os conteúdos curriculares são abrangentes e atendem as demandas da realidade loco regional, sendo ministrados com recursos capazes de promover um olhar inovador e recente aos problemas levantados.

2.6. Metodologia.

4

Justificativa para conceito 4: Após a visita in loco, identificou-se que a Metodologia proposta no PPC do curso de Fisioterapia da UNIFAP está de acordo com as DCNs. Desta forma, a abordagem metodológica promove a articulação dos conteúdos e a autonomia do discente, fazendo-o desenvolver seu aprendizado de forma contínua e de acordo com sua evolução no curso. Observou-se também uma mobilização do corpo docente para o desenvolvimento de um aprendizado ancorado na associação entre teoria e prática, com a utilização de recursos tecnológicos. No entanto, não é caracterizada por ações pedagógicas inovadoras que proporcionam o aprendizado significativo e diferenciado na área, especialmente no que tange o uso de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: Ao realizarmos a análise do PPC do curso, do regulamento dos estágios durante a avaliação in loco, observou-se que a carga horária total dos estágios do curso de fisioterapia é de 1248 horas/aula de 50 minutos, completando 1040 horas-relógio de 60 minutos. De acordo com as DCNs, 20% da carga horária total do curso deve ser destinada aos estágios supervisionados, neste caso, se o curso possui 4545 horas-relógio, o estágio deve conter 909 horas, concluindo-se então que este atende à carga horária mínima de estágio supervisionado. Durante a visita aos locais de execução do estágio, constatou-se a presença de orientador de estágio que faz o acompanhamento, planejamento, triagem e supervisão integral das atividades, de forma a executar o processo avaliativo do estagiário visando atender as habilidades e competências previstas no perfil do egresso. Comprovou-se documentalmente a existência de convênios válidos da instituição com os serviços de saúde, dos quais destacamos: Secretaria Municipal de Saúde do Município de Santana, Secretaria Municipal de Saúde de Macapá e Secretaria Estadual de Saúde do Amapá, dando acesso aos serviços de Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde de Macapá, Hospital Dr. Alberto Lin e Centro de Reabilitação de Santana.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: Durante a leitura dos documentos apresentados na visita in loco, constatou-se que o PPC do curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP contém atividades complementares (AC) institucionalizadas, perfazendo um total de 210 horas, sendo consideradas atividades diversificadas para o seu aproveitamento totalizando 7 grupos, sendo eles: atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, atividades artísticas ou culturais, produções diversas (que explorem o potencial criador do discente), ações comunitárias e representação estudantil. Estas são devidamente instituídas através do Regulamento das Atividades Complementares contemplado no PPC. A carga horária mínima aceita para as atividades é de 2 horas, porém não garantem que o acadêmico realize atividades em mais de um grupo descrito. A orientação e acompanhamento das ACs, é feita no início de cada semestre letivo, da coordenação do curso junto com o colegiado que designará o docente que receberá a atribuição de 1 hora-aula semanal para realizar os procedimentos obrigatórios do cumprimento das atividades. Não há descrição e não houveram elementos que comprovassem a existência de mecanismos inovadores para sua regulação, gestão e aproveitamento, sendo estes realizados de forma tradicional.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso proposto no PPC do curso de Fisioterapia é dividido em duas etapas, sendo a primeira através do componente curricular TCC I e o segundo TCC II. O TCC I e o TCC II são compostos por 30 horas-aula cada, totalizando 60 horas-aula. Observamos a existência de um regulamento que rege os TCCs, através da RESOLUÇÃO nº 11/2008 - CONSU/UNIFAP, desde sua elaboração, defesa do projeto para uma banca docente - TCC I (pré-banca), e defesa de um artigo científico também com defesa para uma banca docente - TCC II, além de critérios para a realização da avaliação desses processos. Após busca na documentação disponibilizada não localizamos o manual de normatização e apoio para a produção de trabalhos acadêmicos para o curso de fisioterapia, mas no site da IES há um link para acesso às normas de publicação de trabalhos acadêmicos institucionais. Por se tratar de uma avaliação de reconhecimento de curso, não observou-se a existência de trabalhos disponibilizados em repositórios, acessíveis pela internet. No entanto, em entrevista com a bibliotecária, durante visita in loco, e com a coordenação do curso a comissão foi informada que os TCCs da primeira turma serão disponibilizados no sistema online da biblioteca.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Fisioterapia conta com um programa de apoio psicopedagógico ao discente (NAI), com psicólogos a disposição dos alunos, mediante encaminhamento da coordenação do curso e por demanda espontânea, através de formulário preenchido no sistema acadêmico - SIGAA. Durante entrevista com os discentes, foi mencionado a existência de um centro acadêmico de curso bem atuante, bem como participação dos representantes discentes no Diretório Central dos Estudantes, bem como a existência de diversos programas de mobilidade acadêmica e programas de intercâmbio com e sem bolsas, como por exemplo o programa de Bolsas do Banco Santander. Foi mencionado que vários discentes do curso de Fisioterapia encontram-se nestes programas. Além disso, foram encontradas evidências exitosas dessas experiências, além do uso de tecnologias inovadoras que favorecem o processo de ensino-aprendizagem dentro do contexto tecnológico do país.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 2

Justificativa para conceito 2: Conforme documentos apresentados pela coordenação do curso durante a visita in loco, verificamos a inexistência do processo de autoavaliação do curso com a participação dos membros da comunidade acadêmica e comunidade externa, dificultando a criação de indicadores que possam subsidiar transformações na estrutura, organização e gestão do curso. No entanto, são realizadas avaliações institucionais de 2 em 2 anos, com a participação de todos os membros da comunidade acadêmica, porém a última avaliação realizada em 2016, não foi considerada validada pela atual CPA. A avaliação institucional do ano de 2018, não foi realizada, devido a troca dos componentes da comissão, sendo informado que esta será realizada no início de 2019.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Por se tratar de um curso presencial, o curso não apresenta atividades de tutoria.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Por se tratar de um curso presencial, o curso não apresenta atividades de tutoria.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: A IES apresenta recursos tecnológicos de informação e comunicação que permitem e garantem o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, assim como a acessibilidade (física, digital e comunicacional) e acesso aos materiais necessários para a execução do projeto pedagógico do curso, além da interatividade entre docentes e discentes através de fóruns e atividades em grupo. Embora a plataforma do Sistema acadêmico - SIGAA possua muitas ferramentas que auxiliem propostas inovadoras, ainda não estão plenamente instituídas entre as práticas docentes.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial, sem o uso de material didático previamente elaborado.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 2

Justificativa para conceito 2: Os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, são documentados em forma de relatórios produzidos pelo sistema SIGAA, que disponibiliza ao aluno seu desempenho. No entanto, não foram encontrados documentos ou relatórios que comprovassem como esses indicadores são encaminhados ao coordenador do curso e repassados ao NDE e Colegiado do curso a fim de discutirem e elaborarem estratégias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e atenderem as concepções definidas no PPC do curso. Sendo assim, embora esses procedimentos estejam contemplados no PPC do curso, não resultam em indicadores que possam permitir o desenvolvimento formativo e autônomo do discente.

Dimensão 1: Análise preliminar

2.20. Número de vagas.	1
Justificativa para conceito 1: Após a leitura, análise e interpretação dos documentos apresentados tanto no sistema e-MEC e na avaliação in loco, constatou-se a não existência de estudos quantitativos e qualitativos que justificassem o número de vagas do curso. Também foi pontuado pelo coordenador, em entrevista, que na matrícula do ano de 2018, após a realização do processo seletivo via ENEM, foram acrescidas mais 38 vagas por meio do Vestibulinho, na qual não foram sinalizadas pela coordenação sua disponibilidade, conseqüentemente aumentando consideravelmente o número de discentes nas turmas do primeiro semestre, sendo necessárias adequações quanto ao número de alunos para cada componente curricular.	
2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.	
2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	5
Justificativa para conceito 5: Ao realizarmos a leitura do PPC do curso de Fisioterapia da UNIFAP e durante as visitas in loco dos locais de execução dos estágios supervisionados foi possível observar uma plena integração das atividades do curso com o sistema de saúde local e regional, considerando as ações realizadas conforme disposto no PPC do curso nas páginas 30 e 59 e foram apresentadas na forma de contratos vigentes. Já na página 12, há a descrição de como ocorre a integração do curso de Fisioterapia com o sistema local e regional de saúde, onde foi possível comprar a atuação nos diferentes níveis de complexidade, atuando inicialmente na atenção básica e ambulatoriais, e posteriormente no ambiente hospitalar caracterizando uma formação crescente e multidisciplinar. Este fato foi comprovado durante a visita in loco dos avaliadores. Embora não foi observado o desenvolvimento de ações de caráter multiprofissional durante a visita, os docentes e discentes relataram que há o desenvolvimento de ações na atenção básica e no ambiente hospitalar que envolvam os acadêmicos e demais membros da equipe de saúde no ambiente de trabalho e que fortaleçam a propagação do conhecimento científico para as equipes de saúde.	
2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	5
Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC do curso de Fisioterapia da UNIFAP, disponível na avaliação in loco e no sistema e-MEC: as atividades práticas e disciplinas com carga horária teórico-práticas, contempladas na matriz do curso utilizam os laboratórios multidisciplinares da IES para aulas práticas guiadas pelos docentes, desenvolvendo habilidades para realizar anamnese e exame físico, elaborar criticamente o diagnóstico cinético-funcional, eleger formas de intervenção e condutas terapêuticas apropriadas, abordando toda a extensão e complexidade das áreas de atuação do fisioterapeuta, sob supervisão docente. Além das aulas práticas, ocorrem nestes espaços algumas simulações de casos clínicos entre os acadêmicos, simulação de avaliação, atendimento fisioterapêutico em projetos de extensão e pesquisa, monitorias, entre outras. Desta forma, constata-se que as atividades práticas previstas atendem as DCNs, bem como possuem suporte de supervisão e orientação docente, observado na avaliação in loco. Conforme verbalizado pela coordenação do curso e confirmado pelos docentes e discentes, as atividades práticas do curso perpassam os três níveis de complexidade de atenção do SUS, visando a promoção, prevenção, educação e reabilitação do indivíduo, proporcionando ao acadêmico vivências do cotidiano fisioterapêutico e relacionadas com o contexto local regional de inserção da IES. Estas acontecem para além das atividades de ensino, incluindo especialmente as atividades de extensão e pesquisa que visam atender as demandas da população local-regional.	
2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.	

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**3,78**

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	3
Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco e após a realização de reuniões com o corpo docente e NDE, assim como leitura do PPC e análise dos documentos apresentados pela IES foi possível verificar que o NDE, do Curso de Fisioterapia da UNIFAP é composto pelo grupo de docentes descrito abaixo, de acordo com a portaria nº 0806/2018: Prof. Dr. Adilson Mendes (coordenador do curso) Prof. Dr. Areolino Pena Matos Profa. Dra. Daniela Gonçalves Ohara Prof. Dr. Maycon Sousa Pegorari Profa. Dra. Tatiana Onofre Gama Profa. Dra. Vânia Tie Koga Ferreira Prof. Me. Cleber Alexandre de Oliveira Profa. Dra. Mônica Silvia Rodrigues de Oliveira Diante do exposto cabe ressaltar que a Profa. Dra. Mônica Silvia Rodrigues de Oliveira encontra-se em afastamento pelo doutorado e o Prof. Me. Cleber Alexandre de Oliveira não está presente na reunião. Desta forma, este grupo atende os requisitos estabelecidos na legislação vigente, sendo composto pelo coordenador de curso, 7 docentes do curso com 100% do grupo em regime de trabalho de tempo integral e 100% destes possui titulação stricto sensu. Apresentado, durante a reunião subsídios que possibilitam a atuação no processo de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC. Porém, embora observado a permanência dos membros desde de o último ato regulatório, não foi observado durante a reunião ou após análise de documentos que ocorrem estudos e atualização periódica, assim como a verificação da verificação do impacto do sistema de avaliação na formação do estudante. Cabe ainda ressaltar que ainda existe uma limitação de alinhamento das DCNs com a proposta do perfil do egresso.	
3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.	
3.3. Atuação do coordenador.	3
Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco, foi possível observar a atuação do coordenador do curso de Fisioterapia - Bacharelado da UNIFAP - Prof. Dr. Adilson Mendes (2018 – 2020) está de acordo com disposto no PPC, de forma a atender as demandas de gestão do curso, no atendimento ao docentes, discentes, técnico-administrativas e dos dirigentes da IES. Este aspecto foi amplamente abordado nas entrevistas in loco, onde foi apontado a sua representação efetiva nos colegiados superiores a fim de atender os interesses do curso. Porém, embora tenha sido verificado a administração das potencialidades do corpo docente pelo coordenador, possibilitando a integração e melhoria continuada; não foi possível a comprovação de uma plano de ação da coordenação, documentação, assim como não foram verificados documentos comprobatórios com indicadores de desempenho do coordenador.	
3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: De acordo com os documentos comprobatórios, disponíveis em avaliação in loco, foi encontrado que o regime de trabalho do coordenador do curso é integral, com dedicação exclusiva. Entre suas atribuições, dispostas no PPC do curso, está a gestão e relacionamento com a comunidade acadêmica (docentes, discentes, comunidade externa e dirigentes) de forma a representar os interesses do curso em instâncias superiores, sendo estas realizadas de forma exitosa pelo mesmo, constante na fala dos docentes, discente e dirigentes, mas também documentadas nas avaliações institucionais. Porém, embora tenha sido verificado que o coordenador do curso administra as potencialidades docentes e favorece a integração e melhoria contínua, não foi verificado após as reuniões e análise de documentos da IES um plano de ação documentado e a presença de indicadores relacionados ao desempenho da coordenação, disponíveis e públicos.

3.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco na UNUFAP e após a análise dos planos ensino disponíveis, foi possível constatar que o corpo docente analisou todos os conteúdos dos componentes curriculares, com o apoio do NDE, atendendo ao proposto no PPC do curso. Ressaltou-se também a relevância dos conteúdos desenvolvidos relacionados com a experiência profissional e acadêmica do discente de fisioterapia, buscando desenvolver o raciocínio crítico baseado na literatura básica e complementar disponível na biblioteca, e em alguns casos, com a utilização de artigos científicos. Assim como incentiva a participação dos alunos em grupos de pesquisa e realiza publicações.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme os documentos comprobatórios apresentados na avaliação in loco na UNIFAP, constatou-se que XXXX% dos docentes realizam o regime de trabalho integral (40 Horas), com dedicação exclusiva, xxx% em regime de trabalho parcial sem dedicação exclusiva, sendo estes professores substitutos. Dessa forma, durante a entrevista com os docentes, foi abordado que essa carga horária dá conta de forma limitada das seguintes demandas: sala de aula, como no planejamento, preparação didática, correção de provas e avaliações, participação do colegiado do curso e execução e planejamento de atividades externas ao curso. A instituição não apresentou nenhum documento comprobatório devidamente assinado pelo docente que demonstrasse a existência de carga horária específica para cada uma dessas atividades.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o PPC do curso de Fisioterapia da UNIFAP, disponível na avaliação in loco e no sistema e-MEC: o corpo docente do curso possui experiência profissional nas mais diversas áreas de atuação, nos diferentes níveis de serviços do sistema de saúde brasileiro e pautado nos processos de avaliação e intervenção em fisioterapia e em consonância com as especificidades loco-regionais. No entanto, não foram encontrados documentos comprobatórios que explicitassem esse período de exercício e nem como quais as áreas de atuação dos mesmos.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com os dados apresentados pela coordenação do curso e pela UNIFAP durante a avaliação in loco, foi possível constatar que os docentes do curso de Fisioterapia possuem média de experiência da docência no ensino superior de meses, perfazendo uma média 100 meses. Estes dados, assim como as entrevistas realizadas com os membros do NDE, com o colegiado do curso e corpo docente, foi possível inferir que estes docentes promovem ações que permitem identificar as dificuldades discentes e expõe o conteúdo em linguagem adequada à turma. Porém, não foi verificado, de forma comprobatória, que o corpo docente elabora atividades específicas de aprendizagem para os discentes com dificuldades ou realizam atividades diagnósticas e as utiliza para redefinição de práticas de aprendizagem.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Após a análise dos documentos disponibilizados no sistema e-MEC e apresentados durante a avaliação in loco na UNIFAP, observou-se que o colegiado do curso de Fisioterapia encontra-se instituído na IES, atuante e possui representatividades dos segmentos. O grupo que compõe o colegiado reúne-se com periodicidade e e suas decisões são devidamente registradas. Assim como existe um fluxo de encaminhamento para as decisões. Porém não foi identificado um sistema de registro e acompanhamento de execução dos processos. Assim como não foi observado a realização periódica sobre o desempenho para implementação de ajustes da gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado, na modalidade presencial.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Após a análise dos documentos comprobatórios disponíveis durante a visita in loco, constatou-se que mais de 50% dos docentes do curso de Fisioterapia da UNIFAP possuem mais de 9 produções (científica, cultural e tecnológica) nos últimos três anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA**3,42**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 3: Após a visita in loco no prédio do Curso de Fisioterapia da UNIFAP, identificou-se que a sala dos professores de tempo integral viabiliza ações acadêmicas, atendem as necessidades institucionais e possui recursos de comunicação e tecnologia apropriados. Porém não existe um espaço de atendimento com privacidade para docentes e discentes.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita in loco na sala do coordenador do Curso de Fisioterapia localizada no prédio do Curso de Fisioterapia da UNIFAP, identificou-se que a sala do coordenador viabiliza ações acadêmicas, possui equipamentos adequados e atende às necessidades institucionais. Porém não existe um espaço de atendimento, com privacidade, de indivíduos ou grupos. Assim como não foi possível identificar uma estrutura tecnológica diferenciada que permita formas distintas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com a visita in loco no prédio do Curso de Fisioterapia da UNIFAP, verificou-se que a sala coletiva de professores possui: um escaninho, uma mesa para reuniões, um quadro de aviso, um telefone, um computador. As instalações sanitárias localizam-se no corredor do prédio. Embora tenha sido observado que o espaço da sala dos professores possui local para guardar o material e também apresente apoio técnico administrativo, foi verificado que os recursos tecnológicos (apenas um computador de mesa) e de comunicação não atendem ao quantitativo de docentes. Assim como o espaço físico não permite atividades de descanso e/ou lazer.

4.4. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula do curso de Fisioterapia, localizam-se no prédio do Curso de Fisioterapia. Existem cinco salas de aula no andar superior da edificação. Todas com carteiras para atender 50 alunos por sala, ar condicionado e projetor. Dessa forma, foi possível observar que as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso e possibilitam conforto, disponibilidade de recursos tecnológicos da informação (disponibilidade de rede wi-fi) e comunicação e flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Assim como é realizada a manutenção periódica desses espaços.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com o disposto no sistema e-MEC e comprovado durante a visita in loco: o laboratório de informática encontra-se disponíveis para utilização de professores e alunos, sendo necessário reserva apenas para utilização em aulas de componentes curriculares. O laboratório é equipado com 26 computadores, todos novos, ainda dentro das caixas, sem sua devida instalação. No entanto, foram visitados outros laboratórios de informática disponíveis aos discentes, como por exemplo o da biblioteca, onde continha 34 computadores, sendo 32 funcionantes, com manutenção e atualização contínua. Conforme observado nas falas de docentes e discentes durante as entrevistas, este laboratório atende de forma satisfatória as demandas institucionais, com suporte técnico atualizado e com equipamentos que possuem manutenção, qualidade e pleno funcionamento. Devido ao laboratório do bloco do curso de fisioterapia ainda não estar em pleno funcionamento, ainda não passou por avaliação periódica.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 1

Justificativa para conceito 1: Após a análise do PPC do curso de fisioterapia, durante a visita in loco e no sistema e-MEC, constatou-se que não há indicação da biblioteca neste documento. Embora, estejam apresentados nas ementas das disciplinas a bibliografia básica por unidade curricular, não foi encontrado documentos que comprovassem o quantitativo das mesmas. Durante análise das atas do NDE do curso, não foram encontrados dados que revelassem adequações quanto ao número de exemplares, dados de compra ou solicitação de compra de livros, adequações relacionadas às ementas das disciplinas, entre outros, bem como não foi entregue o relatório de adequação assinado pelos membros deste. Sendo assim, foi realizada a visita à biblioteca da instituição, onde foram solicitados uma lista com as referências bibliográficas do curso às bibliotecárias. Após, solicitou-se que todos os livros da lista fossem disponibilizados, onde constatou-se que para as disciplinas dos componentes biológicos e básicos, havia a existência de pelo menos um título da bibliografia básica a disposição para os alunos, porém a maior parte das referências não haviam sido adquiridas pela IES. Já para a área específica da fisioterapia, observou-se que menos de 10% dos títulos da bibliografia básica haviam sido adquiridos pela IES, não havendo número de exemplares que possam atender as demandas dos discentes. Foi informado aos avaliadores, a existência de plataformas online para na disponibilização de e-books, porém os contratos com as mesmas encontram-se vencidos. Vale salientar que foram encontrados outros títulos relacionados ao curso de Fisioterapia e suas áreas de atuação que embora disponibilizados não constavam no PPC.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 1

Justificativa para conceito 1: Após a análise do PPC do curso de fisioterapia, durante a visita in loco e no sistema e-MEC, constatou-se que não há indicação da biblioteca neste documento. Embora, estejam apresentados nas ementas das disciplinas a bibliografia complementar por unidade curricular, não foi encontrado documentos que comprovassem o quantitativo das mesmas. Durante análise das atas do NDE do curso, não foram encontrados dados que revelassem adequações quanto ao número de exemplares, dados de compra ou solicitação de compra de livros, adequações relacionadas às ementas das disciplinas, entre outros, bem como não foi entregue o relatório de adequação assinado pelos membros deste. Sendo assim, foi realizada a visita à biblioteca da instituição, onde foram solicitados uma lista com as referências bibliográficas do curso às bibliotecárias. Após, solicitou-se que todos os livros da lista fossem disponibilizados, onde constatou-se que para as disciplinas dos componentes biológicos e básicos, havia a existência de alguns títulos da bibliografia básica a disposição para os alunos, porém muitos livros não foram adquiridos pela IES. Já para a área específica da fisioterapia, observou-se que menos de 20% dos títulos da bibliografia complementar haviam sido adquiridos pela IES, não havendo número de exemplares que possam atender as demandas dos discentes. Foi informado aos avaliadores, a existência de plataformas online para na disponibilização de e-books, porém os contratos com as mesmas encontram-se vencidos. Vale salientar que foram encontrados outros títulos relacionados ao curso de Fisioterapia e suas áreas de atuação que embora disponibilizados não constavam no PPC.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 4

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita in loco realizada pelos avaliadores e pelo descrito no PPC disponibilizado durante esta etapa, os laboratórios de formação específica atendem as DCNs e necessidades do curso, possibilitando que sejam realizadas diferentes vivências laboratoriais relacionadas ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias às ciências da vida, com recursos e insumos que atendem a demanda dos alunos. Estes locais são equipados com recursos tecnológicos audiovisuais, porém não foram encontrados relatórios, documentos ou indicadores que pudessem auxiliar na gestão acadêmica ou que comprovassem o planejamento da atualização, modernização ou ampliação dos mesmos. Estes fatos foram confirmados durante a entrevista com os docentes e discentes, de forma distinta, onde foi relatado a importância das práticas nestes locais.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 4

Justificativa para conceito 4: De acordo com a visita in loco realizada pelos avaliadores e pelo descrito no PPC disponibilizado durante esta etapa, os laboratórios de formação específica atendem as DCNs e necessidades do curso, possibilitando que sejam realizadas diferentes vivências laboratoriais relacionadas ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias às ciências da vida, com recursos e insumos que atendem a demanda dos alunos. Estes locais são equipados com recursos tecnológicos audiovisuais, porém não foram encontrados relatórios, documentos ou indicadores que pudessem auxiliar na gestão acadêmica ou que comprovassem o planejamento da atualização, modernização ou ampliação dos mesmos. Estes fatos foram confirmados durante a entrevista com os docentes e discentes, de forma distinta, onde foi relatado a importância das práticas nestes locais.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a visita in loco realizada pelos avaliadores e pelo descrito no PPC disponibilizado durante esta etapa, os laboratórios de ensino para a área da saúde são de uso multidisciplinar, atendendo as DCNs, e possibilitando que sejam realizadas diferentes vivências laboratoriais relacionadas ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias às ciências da vida, com recursos e insumos que atendem a demanda dos alunos. Estes fatos foram confirmados durante a entrevista com os docentes e discentes, de forma distinta, onde foi relatado a importância das práticas de ensino, pesquisa e extensão nestes locais. Vale salientar que os mesmos apresentam insumos adequados para a demanda do curso e número de alunos, bem como recursos tecnológicos que visam facilitar o processo de ensino-aprendizagem com auxílio de ferramentas inovadoras.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: De acordo com as informações obtidas durante a visita in loco e documentos comprobatórios do curso, verificamos que o laboratório de habilidades não consta no PPC.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Após a análise dos documentos apresentados na visita in loco, constatou-se a presença de contrato de convênio vigente com o Hospital Dr. Alberto Lin, onde foi possível observar que a IES e o curso de Fisioterapia possuem espaços de atuação condizentes para a formação dos discentes na área da saúde. No entanto, não foram apresentados documentos comprobatórios que evidenciassem a ocorrência de referência e contrarreferência entre os diferentes níveis de atenção à saúde, porém foi mencionado pelos docentes e discentes a existência dessa rede do serviço hospitalar com os demais serviços de saúde.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso de Fisioterapia que não contempla a realização de estudos com animais e existência de Biotério em seu PPC.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Bacharelado que não utiliza material didático descrito no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica por tratar-se de um curso Fisioterapia - Bacharelado, na modalidade presencial, que não utiliza de Núcleos de Práticas Jurídicas.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

Justificativa para conceito 4: Embora o PPC do curso de Fisioterapia disponibilizado na avaliação in loco e no sistema e-MEC não faça menção ao Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos, há apontamentos que revelam a realização de pesquisas no curso. Desta forma, a comissão buscou informações no site da IES, com dirigentes, coordenação do curso e docentes, onde fomos informados da existência de um CEP da instituição que atende às prerrogativas do CONEP.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, pois apesar da instituição possuir Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) homologado pelo CONCEA e pertencente à própria IES, o PPC do curso de Fisioterapia não contempla a realização de estudos com animais.

Dimensão 5: Considerações finais.**5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.**

A comissão foi composta pelas avaliadoras:
Ana Amélia Fonseca Viana Cruz - Ponto Focal
Ângela Kemel Zanella

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação: Nº 141807 Processo nº 201714462

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Dimensão 1: Análise preliminar

O Curso de Fisioterapia funciona no Campus Marco Zero - localizado na capital amapaense e no endereço: Rodovia Juscelino Kubitschek Complemento: KM 2 Nº: S/N Cep: 68902280 - Macapá/AP.

5.4. Informar o ato autorizativo.

A autorização para a implantação do curso está regulamentada mediante Portaria nº 042/2013-CONSU, a qual aprova a implantação do curso, juntamente com seu respectivo projeto pedagógico do curso, a partir da data de 22 de novembro de 2013.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do Curso: FISIOTERAPIA
Grau:bacharelado
Modalidade: presencial
Número de vagas: 50

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Durante a visita in loco à Universidade Federal do Amapá, em especial ao curso de Fisioterapia, vários foram os documentos disponibilizados para comprovar os dados informados no sistema e-MEC. Desta forma, foram considerados nesta presente avaliação: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015- 2019), Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia (2018), relatórios completos de autoavaliação institucional dos anos 2001 e 2018, atas das reuniões da CPA 2015 e 2018, atas das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018, atas das reuniões do Colegiado do Curso dos anos 2015, 2016, 2017 e 2018, Planos de Ensino do anos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, Atas legais de credenciamento da IES, Regulamentação de TCC, estágio supervisionado e atividades complementares, Plano de Carreiras e Cargos dos Técnicos de Assuntos Educacionais, documentos relacionados á perda de vínculo, Demonstrativo de Pessoal e lotação, relatório de gestão da UNIFAP 2006-2014, Estatuto e regimento da IES, ato autorizativo do curso de fisioterapia, Relatório de Bibliografia do curso de Fisioterapia, Quadro de horários do 2º semestre de 2018, relatórios de estágio dos acadêmicos, prontuários de estágios, termo de compromisso de estágio obrigatório, Avaliação final do estágio, notas dos estágios curriculares supervisionados, Relatório do sistema referente a consulta geral de turmas do curso de Fisioterapia, Calendário Acadêmico, Manual do Estágio, Contrato de Convênios com a Prefeitura Municipal de Macapá, Prefeitura Municipal de Santana, Secretaria Estadual de Saúde do Amapá.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Após finalizarmos a avaliação in loco na UNIFAP constatou-se que na dimensão 1, organização didático-pedagógica, foi possível identificar que a Instituição e o Curso de Fisioterapia apresentam, em seus documentos políticas de pesquisa e extensão, e que estas encontram-se devidamente implementadas possibilitando a atuação docente em suas atribuições de ensino, pesquisa e extensão; assim como possibilita a participação dos discentes, desde os períodos iniciais do curso, em projetos de iniciação científica. Dessa forma, foi possível ainda identificar que a estrutura física da IES, assim como a atuação do corpo docente e coordenação possibilitam a concretização das propostas estabelecidas nos s objetivos geral e e específico do curso. A proposta de estágio do Curso de Fisioterapia da UNIFAP corrobora para a compreensão e atuação dos acadêmico nos três níveis de atenção à saúde, respeitando a característica regionais do município e compreendendo as particularidades de atuação do profissional de fisioterapia. Nesse contexto, cabe ressaltar que a análise da matriz curricular do curso, assim como a escuta realizada durante a reunião com do docentes, precisa ser realinhada para que o grupo de professores e coordenação consigam trabalhar as competências e habilidades esperadas para a formação do Fisioterapeuta.

Na dimensão 2, corpo docente e tutorial, o curso apresenta um bom potencial de desenvolvimento profissional, no entanto, por não encontrarmos documentos que comprovassem a experiência profissional dos docentes em um primeiro momento. Após a solicitação para a coordenação do curso, 6 docentes apresentaram algum tipo de documentação. Observamos que os docentes do curso trabalham de forma integrada a fim de melhorar o desempenho dos alunos e aprimorar o PPC do curso de Fisioterapia, promovendo ações em conjunto e voltadas para a realidade loco- regional. Em paralelo identificamos uma boa produtividade científica, cultural, artística ou tecnológica, aspecto este refletido inclusive no alto índice de envolvimento dos discentes e plenamente reconhecido pelos mesmos durante a entrevista in loco. Constatou-se também a presença de grande parte do corpo docente nas reuniões de comissão de curso e durante a realização da reunião com os mesmos.

Já considerando a dimensão 3, relacionada à infraestrutura da instituição, observou-se que o espaço de trabalho do coordenador apresenta-se de forma a atender as demandas do curso, embora não garantindo atendimento individualizado e com privacidade. No entanto, tanto discentes como docentes reforçaram a atuação da coordenação do curso de forma exitosa, bem como houve um retorno positivo quanto à infra estrutura de salas de aula, laboratórios e demais espaços utilizados pelo curso. Um aspecto a ser observado é que o curso localiza-se em um prédio novo, com ar condicionado em todas as salas e com materiais e equipamentos que atendem as demandas ofertadas pelo mesmo, garantindo a tríade de ensino, pesquisa e extensão.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Ao finalizarmos a avaliação de renovação do reconhecimento do curso de Fisioterapia - Bacharelado, da Universidade Federal do Amapá, foi possível concluir que o curso apresenta potencial acadêmico no desenvolvimento da aprendizagem junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando uma formação crítica, reflexiva, integral e relacionada com a realidade local e regional.

A visita in loco foi realizada de forma muito tranquila, onde tanto a coordenação do curso, como os docentes, dirigentes da IES e discentes encontravam-se em total disposição da comissão de avaliação. Além disso, a comissão pode constatar o grande potencial do curso de Fisioterapia e sua intensa importância social para atender as demandas da população do estado, considerando a carência de profissionais na área da saúde e de atenção às diversas necessidades de saúde da população. O curso possui um bom potencial na realização de pesquisas e inovação na área da saúde, sendo utilizados diversos recursos de fomento externo em áreas de destaque nacional e de importante valor regional. Também observou-se a inserção do curso na comunidade, em especial na atenção à comunidade indígena e ribeirinha, maior parte da população da cidade e do estado.

Por fim, por ser um curso novo e que

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,76

CONCEITO FINAL FAIXA

4